

Que ideologia(s) e cultura(s)? Qual o seu peso e tensões no ethos das instituições? Quais os modos de cidadania que se vão construindo no sistema educativo? O que exige o sistema, através das políticas educativas e da preocupação avaliativa de jovens e das escolas? Quais os seus objectivos, potencialidades e constrangimentos? Sob que perspectivas de vida política, económica e social? O que é avaliado através dos *rankings* e o que fica por avaliar? Como se movimentam e se constroem como jovens as pessoas jovens escolarizadas, do ensino secundário, no interior e no cruzamento destas tensões? Quais as vozes que se ouvem e quais as que se ‘sabem expressar’ na escola? Como se cruzam todas estas dimensões? São questões complexas que informam a pesquisa.

É estabelecido um diálogo informado teoricamente entre a investigadora e os discursos proferidos por jovens em sessões de Discussão Focalizada em Grupo, no quadro de uma tradição focada na centralidade da voz como legitimador poderoso de cidadania. Entende-se o silenciamento como modo de marginalização da história e experiência jovens e como forma de controlo e imposição de discursos hegemónicos. Tem-se noção do potencial das vozes, na sua pluralidade, para desafiar tais discursos e relações de poder, construindo modos *outros* de interpretar a ordem social e de produzir conhecimento.

133 - GLOBALIZAÇÃO EDUCACIONAL, SOCIEDADE DO CONHECIMENTO E IDENTIDADE DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO SOBRE OS PROFESSORES DE ECONOMIA NO ENSINO SECUNDÁRIO.

Fernando Manuel Ferreira Rodrigues Silva

Professor de Economia no Ensino Secundário e estudante de Doutoramento em Educação na Universidade Lusófona.

Amélia Lopes

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UP.

Esta comunicação decorre de um trabalho de investigação a ser desenvolvido com os objectivos centrais de conhecer as configurações actuais da identidade docente enquanto marcadas pelo processo de globalização educacional e pelas referências à sociedade do conhecimento e de perspectivar novas formas de construção das identidades docentes em contexto de globalização da educação.

Para o efeito, estuda-se a construção da identidade dos professores de economia no Ensino Secundário, dando especial relevo ao lugar dos saberes nessa construção e ao impacto das actuais políticas educativas nas identidades dos professores.

Do ponto de vista teórico, tendo em conta as perspectivas de Castells, Dubar, Tardif e Lopes, entre outros, focalizam-se quatro dimensões de análise: o processo de globalização, a construção de identidades profissionais, os saberes profissionais docentes e o mal-estar docente.

Metodologicamente, opta-se, entre outros, por um estudo em extensão operacionalizado através de um questionário organizado em dimensões que permitem elucidar cada um dos objectivos gerais perseguidos. Para além dos campos relativos à caracterização pessoal e profissional, são considerados os seguintes: mundo da economia no desenvolvimento social actual; professores e actividades docentes hoje, saberes dos professores de economia e conteúdos curriculares no ensino da economia.

Nesta comunicação, numa primeira fase, apresentam-se e justificam-se os objectivos do estudo, o quadro teórico e o procedimento metodológico. Numa segunda fase, expõe-se e reflecte-se sobre resultados preliminares do estudo, que revelem diferenças relacionadas com a formação de base dos programas respondentes.